



CADERNO DE CELEBRAÇÕES

DE QUEM EU ME FAÇO PRÓXIMO, PRÓXIMA?

AMARÁIS A DEUS E AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO (LC 10,27)

SEMANA DE ORAÇÃO
PELA UNIDADE CRISTÃ
12 a 19 de maio | 2024



SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

De 12 a 19 de maio de 2024

*Amarás a Deus e a pessoa próxima como
a ti mesmo. (cf. Lc 10, 27)*



www.conic.org.br



SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

Tradução

Therezinha Motta Lima da Cruz

Revisão

Comunicação CONIC

Projeto gráfico

Mirian Reis

Adaptação roteiros celebrativos

Comunidade Taizé de Alagoinhas/Ba

Adaptação círculos bíblicos

Comunidade Taizé de Alagoinhas/Ba

Arte do cartaz

Larissa Bichuete

Participantes do grupo internacional

Rev. Peter Colwell
Dicastério para a promoção da Unidade dos Cristãos (Roma)

Rev. Peter Colwell
Churches Together in Britain & Ireland (Londres)

Rev. Anthony Curren
Dicastério para a promoção da Unidade dos Cristãos (Roma)

Rev. Padre Miguel Desjardins CCM
Conferência Episcopal Francesa (Paris)

Dr. Ani Ghazaryan Drissi
Conselho Mundial de Igrejas (Genebra)

Ir. Leticia Candelario Lopez FMVD
Fraternidade Missionária Verbum Dei (Singapura)

Rev. Dr. Odair Pedroso Mateus
Conselho Mundial de Igrejas (Genebra)

Rev. Padre James Puglisi SA
Centro pro Unione (Roma)

Rev. Dr. Mikie Roberts
Conselho Mundial de Igrejas (Genebra)

Pastor Dr. Jochen Wagner
Associação das Igrejas Cristãs da Alemanha (Frankfurt)

Dr. Clare Watkins
Universidade de Roehampton (Londres)

Participantes
do grupo de re-
dação de Burkina
Faso

Rev. Ousman Justin Bande
Seminário São João Batista, Ouagadougou

Ezechiel Amadou Hebie
Comunidade Chemin Neuf

Rev. David Ilboudo
Arquidiocese de Ouagadougou

Rev. David Ilboudo
Arquidiocese de Ouagadougou

Pastor Tegwende Léonard Kinda
Associação das Igrejas Evangélicas Reformada

Pastor Patrice Kobamba
Sociedade Bíblica de Burkina Faso

Yvonne Nikiema
Arquidiocese de Ouagadougou

Henri Rouamba
Comunidade Chemin Neuf

Ir. Yolande Tapsoba
Comunidade Chemin Neuf

Florence Zaongo
Comunidade Chemin Neuf

Alix Zongo
Comunidade Chemin Neuf

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - CONIC
SCS Quadra 1 – Bloco E – Edifício Ceará,
Sala 713 - CEP: 70309-900 – Brasília – DF
Fone/Fax: (61) 3321-4034
E-mail: conic@conic.org.br

Publicação não destinada à venda. Distribuição realizada pelo CONIC.

Todos os direitos reservados 2024

Oração da SOUC

Tu, Cristo, vens depositar em nós tua luz de paz. E entendemos que viver em comunhão contigo é descobrir um caminho iluminado pelo teu Espírito Santo.

Nesse caminho, nos chamas a caminhar juntos, com um coração simples, que busca entender mais do que ser entendido.

Tu nos tornas atentos aos dons que podemos receber uns dos outros, na tua Igreja. Tu reanimas em nós o amor da tua Palavra e nos enches da confiança no teu amor oferecido a cada ser humano sem condições.

Queres que seu amor indiviso tenha rostos, nossos rostos, iluminando outros rostos, para que do fogo do teu amor nasça uma nova humanidade de irmãs e irmãos.

Desperte em nós a paixão pela unidade visível de todos os cristãos.

Tu nos chamas a nos tornar juntos testemunhas de reconciliação, de escuta e de justiça.

Abençoa-nos, Cristo, mantenha-nos no espírito das bem-aventuranças: alegria, simplicidade, misericórdia.

Amém.

OFERTA DA SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ (SOUC)

A oferta da SOUC simboliza o comprometimento das pessoas com o ecumenismo. É uma forma concreta de mostrar que acreditamos realmente na unidade cristã (João 17:21). Vale lembrar que a oferta faz parte da celebração e das rodas de conversa, logo, reserve um momento especial como forma de expressar o compromisso concreto pela unidade cristã.

As ofertas doadas ao longo da Semana são distribuídas da seguinte maneira:

40%



Permanece para a representação regional do CONIC (onde houver): os valores arrecadados contribuem para a motivação do ecumenismo local para a organização de seminários, encontros e oficinas de formação. É uma forma de manter viva a convivência ecumênica e as práticas de diálogo. No site do CONIC é possível saber onde existem grupos ecumênicos locais:

<http://www.conic.org.br/portal/regionais>

60%

É destinada ao CONIC Nacional: estes valores subsidiarão pequenas despesas, entre as quais, apoio para locomoção terrestre para representações e assessorias sobre ecumenismo para as quais o CONIC é convidado.

**O VALOR DA COLETA DA SOUC DE 2023
PARA O CONIC NACIONAL FOI DE:**

R\$13.000,00

Este dinheiro subsidia despesas de locomoção terrestre em atividades presenciais para as quais o CONIC é convidado. Se você não puder participar de momentos celebrativos ou das rodas de conversa, você pode doar para a promoção do diálogo ecumênico e inter-religioso pelo PIX:



Sumário

EXPLICAÇÃO DO CARTAZ	12
APRESENTAÇÃO DO CADERNO	14
SOBRE A SEMANA DE ORAÇÃO DA UNIDADE CRISTÃ	18
SOBRE O TEMA DA SOUC	21
COMO PREPARAR UM MOMENTO DE ORAÇÃO?	33
ROTEIRO LITÚRGICO	43
SOBRE O ECUMENISMO	65
CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS	68

DE QUEM EU ME FAÇO PRÓXIMO, PRÓXIMA?



AMARIS A DEUS E AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO (LC 10:27)

SOUC 2024

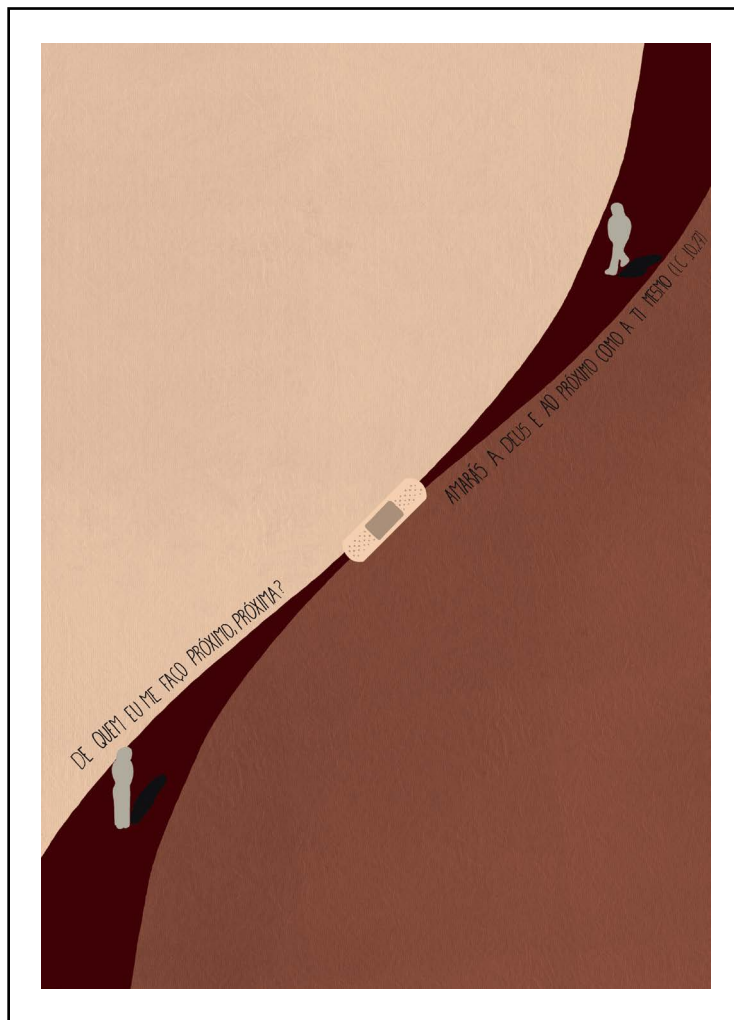
EXPLICAÇÃO DO CARTAZ

Olhar da artista

O foco principal do Cartaz está na palavra “reconciliação”. Inspirada por suas próprias experiências, a autora do Cartaz, Larissa Bichuete, procurou transmitir a ideia de reencontro, diálogo e escuta mútua como elementos essenciais para a reconciliação. A paleta de cores terrosas representa o solo árido, enquanto o trajeto em vermelho simboliza o óleo e o vinho, e o curativo representa a ferida cicatrizando. Larissa enfatizou que, em sua visão, a reconciliação surge quando as pessoas se unem na mesma direção, buscando aliviar uma dor compartilhada.



Explicação do Cartaz



SOUC 2024

APRESENTAÇÃO

SOUC 2024

CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS DO BRASIL

Queridos irmãos e irmãs,

Amarás a Deus e a pessoa próxima como a ti mesmo (cf. Lc 10, 27) este é o tema da Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC) de 2024.

Os materiais da Semana de Oração pela Unidade Cristã de 2024 foram preparados por uma equipe ecumênica de Burkina Faso, coordenada pela Comunidade Chemin Neuf (CCN). A CCN é uma comunidade católica com vocação ecumênica, nascida em Lyon, França, em 1973. Sua inspiração é a dinâmica do Vaticano II, a tradição inaciana e a experiência da Renovação Carismática. Para elaborar o material da SOUC 2024, a Comunidade de Neuf convidou pessoas da Arquidiocese Católica de Uagadugu, das igrejas protestantes, dos órgãos ecumênicos e da CCN de Burkina Faso.

No Brasil, o CONIC convidou os irmãos e as irmãs da Comunidade de Taizé de Alagoinhas/Ba para realizarem a adaptação dos subsídios. Para a nossa



Apresentação SOUC

felicidade, a Comunidade de Taizé aceitou o convite e adaptou, com espírito ecumênico e comunitário, o material proposto pelas igrejas de Burkina Faso. Agradecemos profundamente a generosidade e a disposição dos irmãos e irmãs da Comunidade de Taizé de Alagoinha. O caderno apresenta três roteiros celebrativos, que formam um caminho com três paradas. Primeira: **somos um**; segunda: **oração da cruz** e terceira: **oração da luz**.

A escolha pelo versículo bíblico do Evangelho de Lc 10,27 brota do contexto permanente de tensão e perseguição experimentados pelas comunidades cristãs de Burkina Faso, um país cultural e religiosamente plural, em que aproximadamente 64% da população é muçulmana, 9% adere às religiões tradicionais africanas e 26% é cristã, sendo 20% católica e 6% protestante. Esses três grupos religiosos estão presentes em todas as regiões do país e em praticamente todas as famílias.

Nossos irmãos e irmãs de Burkina Faso nos contam que todas as comunidades religiosas são impactadas pela profunda crise de segurança vivida pelo país, em consequência de um grande ataque jihadista, organizado fora do país, ocorrido no ano de 2016. Burkina Faso enfrenta uma proliferação de ataques violentos promovidos por grupos extremistas, de ilegalidade e o tráfico de pessoas. Inúmeras escolas, centros de saúde e prefeituras foram fechados e grande parte da infraestrutura socioeconômica e de transporte foi destruída. Os ataques direcionados a grupos étnicos específicos aumentam o risco de conflitos intercomunitários.



Apresentação SOUC

As igrejas cristãs têm sido alvo específico de ataques armados. Sacerdotes, pastores e catequistas foram mortos durante celebrações e muitos foram sequestrados e seus paradeiros são desconhecidos. Comunidades cristãs no norte, leste e noroeste do país foram fechadas por causa das ameaças extremistas. Não há mais culto cristão público em muitas dessas áreas. Em poucos locais somente é possível celebrar sob proteção policial, desde que os cultos e missas sejam breves.

Amarás a Deus e a pessoa próxima é um convite para refletir sobre os extremismos e exclusivismos religiosos. Deus jamais é a favor de perseguições, guerras e intolerâncias religiosas.

No Brasil, nós, pessoas cristãs, podemos celebrar e orar em liberdade e segurança. No entanto, isso não significa que a violência em nome de Deus esteja ausente. Se em Burkina Fasso há comunidades cristãs perseguidas, aqui, no Brasil, pessoas indígenas que praticam as espiritualidades ancestrais e pessoas afro-brasileiras, adeptas das inúmeras tradições religiosas aprendidas com seus antepassados são perseguidas por grupos cristãos extremistas.

Burkina Faso nos diz que a única possibilidade que a fé em Jesus Cristo nos oferece é expressar o amor a Deus amando a pessoa próxima, isso significa, respeitar e amar pessoas com práticas religiosas diferentes das nossas, pois o convívio e a unidade são a melhor forma de comprometimento com o amor gratuito de Deus pela humanidade.



Apresentação SOUC

Este ano, vamos fazer da Semana de Oração pela Unidade Cristã uma Semana com forte apelo Ecumênico. Vamos nos dar a oportunidade de ir ao encontro de nossos irmãos e irmãs que vivem a sua fé de maneira diferente da nossa. Experimentar o amor em diversidade é encontrar Deus revelado na pessoa próxima. Estes encontros nos tornam pessoas melhores, menos conflitivas e mais amorosas.

Não deixem de compartilhar com o CONIC suas descobertas ao irem ao encontro de pessoas de diferentes igrejas. Contem-nos como foi e o que aprenderam. Para isso, compartilhe suas experiências em suas redes sociais e marque o CONIC.

Abençoada Semana de Oração pela Unidade Cristã.

Em comunhão ecumênica,

Bispa Magda Guedes Pereira (IEAB) – presidente

Dom Manoel João Francisco (ICAR) – primeiro vice-presidente

Pastora Sinodal Patrícia Bauer (IECLB) – segunda vice-presidente

Josileide Santos (ABB) – secretária

Lucas Colúcio (IPU) – tesoureiro



SOUC 2024

SOBRE A SEMANA DE ORAÇÃO DA UNIDADE CRISTÃ

QUEM PREPAROU O TEMA

A elaboração dos materiais da SOUC 2024 foi confiada pelo Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos a uma equipe ecumênica de Burkina Faso, coordenada pela Comunidade Chemin Neuf. A abertura e a cooperação ecumênicas nem sempre foram fortes em Burkina Faso, mas os representantes da Arquidiocese Católica de Uagadugu, das igrejas protestantes e dos órgãos ecumênicos aceitaram o convite de bom grado e colaboraram generosamente na elaboração das orações e reflexões. A preparação dos textos para a Semana de Oração pela Unidade Cristã em um contexto de insegurança e violência ajudou o grupo ecumênico de redação a reconhecer que o amor de Cristo une todas as pessoas cristãs e é mais forte do que as suas divisões. No final do trabalho, eles reconheceram que preparar o material da SOUC 2024 foi uma experiência real de conversão ecumênica.



Sobre a SOUC

O contexto social e religioso de Burkina Faso

Burkina Faso está localizado na África Ocidental, na região do Sahel, que inclui os países vizinhos de Mali e Nigéria. A sua área é de 174.000 km² e tem 21 milhões de habitantes, com cerca de sessenta etnias.

Atualmente, o Burkina Faso está passando por uma grave crise de segurança, que afeta todas as comunidades religiosas. Após um grande ataque jihadista ocorrido em 2016, a coesão social deteriorou-se drasticamente no país. Os ataques direcionados a grupos étnicos específicos aumentam o risco de conflitos intercomunitários, o que prejudica a paz e a unidade nacional.

As igrejas cristãs têm sido alvo específico de ataques armados. Quando o material da SOUC foi preparado, mais de 22% do território nacional estava fora do controle do Estado.

Apesar dos esforços do Estado e das comunidades religiosas, o país está se tornando cada vez mais instável à medida que os grupos extremistas se espalham. No entanto, está surgindo um tipo de solidariedade entre cristãos, muçulmanos e seguidores de religiões tradicionais. As lideranças destas religiões estão trabalhando para encontrar soluções duradouras para a paz, para a coesão social e para a reconciliação. Com



Sobre a SOUC

esse objetivo, por exemplo, a Comissão de Diálogo Cristão-Muçulmano da Conferência dos Bispos Católicos de Burkina-Nigéria está fazendo um grande esforço para apoiar o diálogo e a cooperação inter-religiosa e interétnica.

Seguindo os apelos do governo por orações pela paz, coesão social e reconciliação, as diferentes igrejas promovem orações e jejuns diários e intensificaram o trabalho ecumênico para ajudar as pessoas deslocadas. Reuniões de reflexão e conscientização foram organizadas para promover uma melhor compreensão da situação e do valor da solidariedade, bem como, para desenvolver estratégias para o retorno à paz duradoura. Essa esperança também se reflete no provérbio tradicional Mossi, maior grupo étnico do país: “Não importa a natureza ou a duração da luta, o momento da reconciliação chegará”.

O amor de Cristo que une todas as pessoas cristãs é mais forte do que as divisões. Comunidades cristãs de Burkina Faso se comprometem a trilhar o caminho do amor de Deus e do amor ao próximo. Elas estão confiantes de que o amor de Deus vencerá a violência que atualmente aflige o país.



SOUC 2024

A CENTRALIDADE DO AMOR NA VIDA CRISTÃ

INSPIRAÇÃO BÍBLICA

O amor é o centro da fé em Jesus Cristo. Deus é Amor e “o amor de Cristo nos reuniu na unidade”¹. Encontramos nossa identidade comum na experiência do amor de Deus (cf. Jo 3, 16) e revelamos essa identidade ao mundo pelo modo como amamos uns aos outros (cf. Jo 13, 35). No Evangelho de Lucas 10,25-37, Jesus reafirmou o ensinamento judaico tradicional de Deuterônimo 6,5 que afirma: “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças”; e de Levítico 19, 18b: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

Em Lc 10, 25-37, o doutor da lei, pergunta para Jesus: “E quem é o meu próximo?” A preocupação era compreender até onde a obrigação bíblica de amar deveria chegar. Para o doutor da lei, esta era uma questão controversa. Tradicionalmente, acreditava-se que essa obrigação se estendia aos compatriotas israelitas e aos estrangeiros residentes. Mais tarde,

¹ Ubi caritas (atribuído a Paulino o de Aquileia).



Caderno de celebrações

com o impacto das invasões das potências estrangeiras, o mandamento passou a ser entendido como não aplicável aos estrangeiros das forças de ocupação. Com o tempo, à medida que o á comunidade particular de cada um. A pergunta feita a Jesus pelo doutor da lei é, portanto, uma provocação. Jesus responde à pergunta com uma parábola que ilustra que o amor que vai muito além dos limites esperados pelo doutor da lei.

Muitos dos primeiros escritores cristãos, como Orígenes, Clemente de Alexandria, João Crisóstomo e Agostinho, viram a trajetória do plano de Deus para a salvação do mundo nessa parábola. Eles viam a pessoa que descia de Jerusalém como uma imagem de Adão – ou seja, de toda a humanidade - descendo do paraíso para este mundo, com todos os seus perigos e rupturas. Os ladrões eram identificados com os poderes terrenos hostis que nos assaltam. O samaritano era visto como o próprio Cristo, que movido pela compaixão, auxiliou a pessoa ferida, tratou de suas feridas e a levou para a segurança de uma estalagem, compreendida como imagem da Igreja. A promessa do samaritano de voltar foi vista como um prenúncio da promessa da segunda vinda de Cristo.

As pessoas que creem em Jesus Cristo chamadas a agir como Ele, amando como o Bom Samaritano, mostrando misericórdia e compaixão para com os necessitados, independentemente da sua identidade religiosa, étnica ou social. Não são as identidades compartilhadas que devem nos levar a ajudar, mas o amor ao nosso “próximo”, seja ele quem for



Caderno de celebrações

e de onde for.

Entretanto, a compreensão de amor ao próximo que Jesus nos apresenta está sendo ameaçada no mundo atual. As guerras, em muitas regiões, os desequilíbrios nas relações internacionais e as desigualdades geradas pelos ajustes estruturais impostos pelas potências ocidentais ou por outras forças externas inibem a nossa capacidade de amar como Cristo amou. É aprendendo a amar uns aos outros, independentemente das nossas diferenças, que pessoas cristãs podem se tornar próximas do Evangelho como o samaritano.

O Caminho do Ecumenismo

Jesus orou para que todos fossemos um (cf. Jo 17, 21) portanto, pessoas cristãs não podem perder a esperança ou parar de orar e trabalhar pela unidade. A fé nos une ao amor a Deus e a Jesus. Pessoas cristãs precisam se reconhecer na experiência de fé, na oração conjunta, na adoração e no serviço a Deus. Entretanto, nas relações entre as igrejas, em Burkina Faso, no Brasil e em outros países, a unidade das igrejas continua frágil. A falta de conhecimento mútuo entre as igrejas e a desconfiança de uns em relação aos outros enfraquecem o compromisso ecumênico. Existem ainda aquelas igrejas que pensam que o ecumenismo significa a perda da identidade denominacional e impede o “crescimento” da igreja. Essa



Caderno de celebrações

rivalidade entre as igrejas é contrária à oração de Jesus. Como o sacerdote e o levita na passagem do evangelho, pessoas cristãs, muitas vezes, perdem a oportunidade de se conectar com irmãos e irmãs por causa do medo e da desconfiança e porque acreditam que a sua maneira de viver a fé é a única verdadeira. Durante a Semana de Oração pela Unidade Cristã, pedimos que Deus, revelado em Jesus Cristo, venha em nosso auxílio, cuide de nossas feridas e nos permita trilhar o caminho do ecumenismo com confiança e esperança.⁴

A unidade das pessoas cristãs na busca de uma paz e reconciliação mais amplas

O contexto específico de Burkina Faso reflete a necessidade de colocar o amor no centro da busca pela paz e pela reconciliação. Essa busca tem sido frequentemente prejudicada pela perda de valores e pela perda de um senso compartilhado de humanidade e por uma menor preocupação com o bem comum, a honestidade, a integridade e a compreensão de que a pluralidade religiosa de um país não é ameaça, mas riqueza. A busca pela reconciliação também é enfraquecida pelo empobrecimento espiritual e pela busca de ganhos fáceis. Diante dessas realidades, a necessidade de testemunhar o amor de Deus é ainda mais urgente.



Caderno de celebrações

Passando da divisão à unidade em Burkina Faso

As comunidades cristãs em Burkina Faso tentam viver o chamado ao amor por meio da hospitalidade mútua. Isso fica particularmente evidente durante a Semana de Oração pela Unidade Cristã. Elas ofereceram recursos humanos e financeiros para traduzir o texto ecumênico francês da Bíblia (Traduction Oecuménique de la Bible) para os idiomas locais, a fim de que pessoas cristãs reflitam sobre a Palavra de Deus (cf. Lc 10, 34). Além disso, visitam as igrejas uns dos outros e rezam juntos. Elas também cooperam na promoção da fraternidade humana, da paz e da segurança em Burkina Faso. Elas levam Cristo a seus irmãos e irmãs quando cuidam das feridas daqueles que caem nas garras da pobreza e das dificuldades.

Entretanto, como diz um provérbio africano, “A árvore não deve esconder a floresta”. Esses exemplos ecumênicos positivos não podem ocultar o fato de que ainda há muitos desafios para a unidade. Apesar de seus esforços para ser o próximo de todos os que confessam o Deus Uno e Trino, as igrejas de Burkina Faso lutam para amar verdadeiramente umas às outras como Cristo ordenou. Às vezes, elas se relacionam umas com as outras como os samaritanos e os judeus dos tempos bíblicos, divididas cultural e teologicamente e vivendo em relacionamentos hostis ou de inimizade. A desunião contínua desfigura as Igrejas. Por isso, é urgente



Caderno de celebrações

que as igrejas reconheçam a urgência da conversão ecumênica, para que possam derramar o óleo e o vinho da cura sobre as feridas umas das outras.

A hospedaria da parábola do Bom Samaritano foi frequentemente interpretada pelos Pais da Igreja como uma imagem da Igreja. Assim como, o samaritano levou o homem ferido para a pensão, Cristo nos confia a tarefa de servir especialmente as pessoas cotidianamente agredidas e excluídas do convívio comunitário e social. É nossa tarefa cuidar das feridas destas pessoas e incluí-las no convívio social e comunitário. Essa missão a serviço do mundo é um dos caminhos possíveis para a unidade, que é o dom de Deus.

Desafios ecumênicos para as igrejas no Brasil

Aqui no Brasil, mesmo tão distante geograficamente de Burkina Faso, podemos perceber que neste ponto nossa realidade se aproxima, é urgente uma busca de diálogo para curar feridas profundas. Feridas criadas pela pluralidade e divisões profundas muitas vezes já internamente, no convívio em nossas igrejas.

O que fazer para que nossa busca por aproximação não fique apenas em um momento pontual como a Semana da Unidade dos Cristãos?



Caderno de celebrações

Como fazer que o desejo por ecumenismo cresça nos corações de todas as pessoas batizadas na fé em Jesus?

A unidade cristã na busca de uma paz e reconciliação mais amplas

O contexto de Burkina Faso reflete a necessidade de colocar o amor no centro da busca pela paz e pela reconciliação. A busca diária pela paz e reconciliação é uma necessidade universal. O ano de 2024 iniciou com grandes guerras, elas nos apresentam mais fortemente nossa incapacidade de amar e viver em paz. No Brasil, a violência e a incapacidade de amar a pessoa próxima nos confrontam com a precariedade da nossa humanidade. As igrejas precisam recuperar sua capacidade de olhar umas nos olhos das outras para se reconhecerem como iguais na fé em Jesus Cristo.

A Comunidade de Taizé

Tudo começou em 1940. Aos 25 anos, Roger Schutz deixou a Suíça, seu país natal, para viver na França, no vilarejo de Taizé, situado perto da linha que dividia o país em dois, durante a ocupação nazista. Ali ele acolhia refugiados, inclusive muitos judeus, e foi perseguido por isso.



Caderno de celebrações

Hoje a Comunidade reúne cerca de 100 irmãos de diferentes origens – confessional, étnica, cultural, linguística –, mas que vivem, trabalham e rezam juntos. Essa diversidade histórica e geográfica é bem acolhida e integrada porque se valoriza a diversidade dos dons na vida comunitária.

A vocação da Comunidade é procurar caminhos de reconciliação entre os cristãos e em toda família humana. Constituindo uma comunidade internacional ecumênica, os irmãos de Taizé procuram valorizar o que une os seres humanos, não o que os divide.

O acolhimento tem um lugar especial. Em Taizé e nas Fraternidades em outros lugares no mundo, ao longo de cada ano, a comunidade realiza e anima encontros, tempos de oração ou retiros para os mais jovens de todos os continentes.

Os irmãos da Comunidade ganham a vida pelo próprio trabalho. Não aceitam qualquer donativo. Nesse mesmo sentido, se um irmão recebe uma herança familiar, a Comunidade oferece-a aos mais pobres.

Assim somos nós:

“Quem somos nós?” Certo dia, em um conselho de nossa comunidade, o irmão Roger, nosso fundador, fez essa pergunta aos irmãos e ele mesmo respondeu: “Uma comunidade pequena, frágil, animada de uma esperança louca, a esperança da reconciliação entre os batizados e de



Caderno de celebrações

todos os homens entre si... uma comunidade de cristãos desafiados por tarefas que lhes superam mas que, apesar de seu pequeno número, tentam responder aos apelos que lhes chegam de toda parte ... somos como uma soma de fraquezas pessoais, porém uma comunidade visitada por um Outro além de nós mesmos.

É com esta confiança no apoio do Espírito Santo que o irmão Roger não hesitou, já na década de 1960, quando a comunidade ainda era muito jovem, em enviar irmãos em missão a fim de viver em pequenas fraternidades na América Latina, na África e, mais tarde, na Ásia. Assim, os irmãos partiram para o Brasil, país muito amado.

Temos convicção de que jamais a opção por uma vida de oração deve ser um meio de fugir dos problemas do mundo. Em vez disso, essa escolha nos impulsiona a buscar meios de nos fazer próximos dos que sofrem, escutá-los, deixar-nos tocar pelo sofrimento decorrente da pobreza material, espiritual ou psicológica. Esse sofrimento habita em nossos corações, quer estejamos em Taizé ou em nossas fraternidades.

Atualmente, mais de duas dezenas de nossos irmãos vivem em pequenas fraternidades espalhadas por vários continentes. Para eles, duas linhas de força são particularmente importantes: estar próximo dos mais desfavorecidos e criar, com grande simplicidade, pontes entre diferentes culturas, diferentes modos de ver da humanidade, com sua riqueza, suas



Caderno de celebrações

feridas e a diversidade de suas tradições.

E, claro, como em Taizé, onde quer que eles estejam, procuram ser portadores de reconciliação entre cristãos. Quando os cristãos estão divididos, suas palavras se tornam inaudíveis. Houve momentos na história em que, em nome da verdade do Evangelho, os cristãos se separaram. Hoje, em nome da verdade do Evangelho, é vital fazer todo o possível para nos reconciliar. Os cristãos poderiam contribuir muito para reconciliações no mundo, mensagem de reconciliação só é credível se já vive entre eles uma unidade visível.

Hoje, mais do que nunca, uma palavra é credível se corresponder a um modo de viver.

Além daqueles no Brasil, alguns dos meus irmãos se estabeleceram por trinta ou quarenta anos em Bangladesh, Coreia, Senegal, Quênia e recentemente em Cuba. Eles compartilham a vida daqueles ao seu redor, num espírito de gratuidade. Eles vão sem projetos premeditados, sem outra finalidade que ser meras testemunhas do amor de Deus para os mais abandonados. Não buscar primeiramente realizar projetos é uma atitude, que liberta e permite ser uma presença bondosa e totalmente gratuita. Podem então nascer iniciativas de solidariedade que talvez não se tinha imaginado antes.

Em qualquer lugar ao redor do mundo, fazemos muitas vezes uma



Caderno de celebrações

descoberta que continua a nos surpreender, a partilha é sempre um dom recíproco: onde estamos presentes para suscitar fraternidade, para prestar uma ajuda, somos nós que recebemos. Nós descobrimos que aqueles que experimentam a privação às vezes são capazes de uma confiança em Deus, de uma alegria de viver tão espontânea e que resiste ao desânimo. Sua coragem de se manter de pé é contagiosa.

Sim, os pobres têm algo a nos dizer, não se trata apenas de ajudá-los, mas também de ouvi-los e receber deles. Será que somos suficientemente conscientes de que muitas vezes são os mais pobres que estão à frente de nós no caminho do Evangelho? Por sua necessidade dos outros, eles nos impulsionam a uma generosidade que nos leva a nos esquecer de nós mesmos. E ainda mais: eles nos ajudam a aceitar a nossa própria vulnerabilidade. Daí eles nos aproximam mais de Cristo, pobre entre os pobres².

No Brasil atualmente a comunidade encontra-se em Alagoinhas, a 100 quilômetros de Salvador da Bahia. Na Comunidade, há orações comunitárias abertas três vezes por dia. Temos uma casa para encontros e retiros para quem quiser passar alguns dias conosco.

² Irmão Alois, prior de Taizé até dezembro 2023, em: Os 50 anos da presença dos irmãos de Taizé no Brasil. Alagoinhas, Bahia. 2017



Caderno de celebrações

Para mais informações sobre a comunidade Taizé:



Irmão Henrique:
(+55) 75 9 9875-9464



@Comunidade Taizé de Alagoinhas
@Taize



@taizebrasil
@taize



@ComunidadeTaizedeAlagoinhas
@Taize



alagoinhas@taize.org.br



Como preparar um momento de oração?

SOUC 2024 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

“Amarás a Deus e a pessoa próxima como a ti mesmo.” (cf. Lc 10, 27)



Caderno de celebrações

Estamos preparando a semana da unidade dos cristãos. A primeira pergunta que se faz é como poderíamos caminhar juntos. Em vez de nos reunirmos nas celebrações durante a semana da unidade com o grupo que já tem costume de participar, poderíamos ver a preparação dessa semana como uma oportunidade de se reunir entre pessoas de diversas igrejas e caminhar juntos? Como poderíamos alargar o convite para pessoas e igrejas que ainda não temos contato?

Nossa experiência em Taizé é que jovens têm uma grande abertura e facilidade de caminhar juntos. Poderíamos organizar um pequeno grupo incluindo também jovens de várias igrejas e confiar a preparação de uma celebração a eles?

Com esse pequeno grupo de preparação podemos nos encontrar, nos escutar e discutir os pontos aqui embaixo. Assim a semana da unidade e as celebrações poderiam se tornar fruto desse caminhar juntos durante o tempo de preparação.

ACOLHER

Talvez um dos aspectos mais essenciais da comunidade cristã é a acolhida. Como poderíamos acolher as pessoas que vêm participar nas celebrações, com simplicidade e com braços abertos?



Caderno de celebrações

Nossa experiência em Taizé é que jovens têm uma grande abertura e facilidade de caminhar juntos. Poderíamos organizar um pequeno grupo incluindo também jovens de várias igrejas e confiar a preparação de uma celebração a eles?

Com esse pequeno grupo de preparação podemos nos encontrar, nos escutar e discutir os pontos aqui embaixo. Assim, a semana da unidade e as celebrações poderiam se tornar fruto desse caminhar juntos durante o tempo de preparação.

A disposição interior do lugar da oração é muito importante para ajudar a oração comunitária. Poderíamos arranjar os interiores com meios muito simples, procurando dar-lhe uma beleza acolhedora.

Um lugar de oração pode tornar-se acolhedor com muitas poucas coisas: uma cruz, uma Bíblia aberta, algumas velas, ícones... Poderia deixar um espaço vazio, com alguns tapetes, almofadas, disponíveis para quem quer se sentar no chão.

Na oração, é a Cristo que nos dirigimos: em Taizé, temos o costume de que todos os participantes olhem na mesma direção.

Os animadores estão a serviço da oração. Eles preparam e conduzem a oração para permitir um ambiente de recolhimento. Uma vez que a



Caderno de celebrações

oração tenha começado, é melhor não haver mais anúncios técnicos ou explicações, de modo a não interromper o recolhimento de ninguém.

ALGUMAS PERGUNTAS PARA A EQUIPE DE PREPARAÇÃO

- Acolher juntos é uma imagem forte da unidade. Como poderíamos compor uma equipe de acolhida composta por exemplo de responsáveis das várias igrejas e jovens?

- Como convidar pessoas das várias igrejas para a preparação do lugar da celebração? Elas poderiam criar alguma decoração simples para ajudar a criar um ambiente de oração acolhedor?

CANTOS

Os cantos propostos são curtos e acessíveis para que nos ajudem a entrar todos juntos numa mesma oração.

A letra dos cantos vem da bíblia, dos salmos ou de alguns testemunhos da fé. Os cantos são repetitivos. Assim, aos poucos, as palavras descem ao mais profundo do nosso ser. Talvez seria bom repetir pelo menos 7 ou 8 vezes.



Caderno de celebrações

Se tem um acompanhamento instrumental é bom lembrar aos músicos que a música é para acompanhar os cantos e a oração de um modo simples e humilde. Existem partituras para violão, teclado e outros instrumentos. Se não tiver instrumentos, os cantos podem ser cantados a capela. Não fiquem com medo se não conhecem os cantos, os cantos são fáceis a aprender.

ALGUMAS PERGUNTAS PARA A EQUIPE DE PREPARAÇÃO

- Qual é a importância de cantar juntos ? O que isso faz em mim e em nós ?
- Conheço alguém que gosta de tocar um instrumento e que poderia convidar?

SALMOS

Uma, duas ou mais pessoas leem ou cantam os versículos de um salmo. Todos respondem com um Aleluia ou outra aclamação, cantada após cada verso. Se o salmo é cantado, os versos escolhidos devem ser curtos, geralmente duas linhas; se os versículos forem lidos, eles podem ser mais longos. Não hesite em escolher apenas alguns versículos do



Caderno de celebrações

salmo, aqueles que são mais acessíveis. Não é necessário ler o salmo na íntegra. Fizemos para cada celebração uma proposta de um salmo. Sempre podem escolher um outro salmo, se desejam.

ALGUMAS PERGUNTAS PARA A EQUIPE DE PREPARAÇÃO

- Poderíamos achar alguns jovens para ler ou cantar os versículos do salmo?
- É melhor que as pessoas que leem ou cantam os versículos do salmo fiquem sentadas perto de um microfone no meio da comunidade reunida ou cantem ou leem de pé?

LEITURA

Antes ou depois da leitura, pode haver um canto de luz. Durante este cântico, alguns jovens ou crianças podem acender algumas velas. Este ato simbólico recorda que, mesmo quando a noite se torna densa, na vida pessoal ou na vida da humanidade, o amor de Cristo é um fogo que nunca se apaga.



Caderno de celebrações

SILÊNCIO

Quando tentamos encontrar palavras para expressar a comunhão com Deus, a inteligência é rapidamente limitada. Mas nas profundezas da pessoa humana, pelo Espírito Santo, Cristo reza mais do que imaginamos.

A voz de Deus não se cala, mas Deus nunca quer se impor. Muitas vezes, sua voz é ouvida como um murmúrio, em um sopro de silêncio. Permanecer em silêncio na sua presença, acolher o seu Espírito, já é um modo de rezar...

Não precisa buscar um método para alcançar o silêncio interior a qualquer preço, despertando um vazio em si mesmo. Durante o silêncio, somos convidados a deixar Cristo rezar em nós, com a confiança de uma criança, e assim um dia descobriremos que as profundezas da pessoa humana estão habitadas.

Em uma oração comunitária, é melhor fazer um único e longo momento de silêncio (cinco a dez minutos) em vez de vários momentos curtos. Se aqueles que participam da oração não estão acostumados a tal silêncio, é importante, no final do cântico que precede o momento de silêncio, proclamar: “Agora continuaremos a oração permanecendo um momento em silêncio”.



Caderno de celebrações

PARTILHA SOBRE A PALAVRA

Na segunda celebração há um espaço proposto para uma partilha. Nas outras celebrações pode haver um momento simples e breve de partilha sobre a palavra se desejarem. Talvez seja bom tentar guardar o momento longo de silêncio, onde a palavra pode ressoar em cada uma das pessoas presentes e fazer a partilha não em lugar do silêncio mas depois.

ALGUMAS PERGUNTAS PARA A EQUIPA DE PREPARAÇÃO

- A partilha na segunda celebração, ou nos outros se desejarem, pode ser feita por uma ou mais pessoas. Quem poderíamos convidar para fazer essa breve reflexão ? É possível convidar as pessoas presentes a partilharem em poucas palavras como a leitura ressoou no coração delas durante o silêncio ?

ORAÇÃO DE INTERCESSÃO OU DE LOUVOR

Por intercessões, a nossa oração estende-se a toda a família humana: confiamos a Deus as alegrias e as esperanças, as dores e angústias dos pobres e dos que sofrem, da toda humanidade. Através da oração de



Caderno de celebrações

louvor, celebramos tudo o que Deus é para nós.

Uma, duas, ou mais pessoas expressam alternadamente as preces ou as aclamações da oração, que é introduzida pelo refrão.

Uma vez concluídas as orações e intercessões escritas, pode abrir aos participantes a possibilidade de uma expressão espontânea de uma oração que sai dos seus corações. Uma frase simples que convida as pessoas a se expressarem pode ajudar nesse momento. Cada uma dessas preces é concluída pela mesma resposta, cantada por todos.

ALGUMAS PERGUNTAS PARA O EQUIPA DA PREPARAÇÃO

- Fizemos algumas propostas de intercessões que podem ser cantadas ou lidas. Quem poderíamos convidar para fazer as preces?
- Em vez de guardar as intercessões propostas podem escrever com a equipe da preparação também outras intercessões breves.

ENVIO

Cada celebração termina com um envio. Há espaço para fazer o envio como acham melhor. O texto da Bíblia sugerido na proposta, não é para



Caderno de celebrações

fazer uma leitura, mas pode servir como inspiração desse envio. Como convidar os responsáveis das várias Igrejas presentes para fazer esse envio juntos?

CONTATO

Se na preparação dessas celebrações surjam dúvidas, estamos dispostos a ajudar.

Podem entrar em contato através das nossas redes sociais ou pelo whatsapp.



Roteiro Litúrgico

SOUC 2024 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

*“Amarás a Deus e a pessoa próxima
como a ti mesmo.” (cf. Lc 10, 27)*



Roteiro litúrgico

As celebrações abaixo são propostas para criar um ambiente de recolhimento e silêncio para que juntos possamos rezar com simplicidade. É possível acrescentar, mudar ou trocar elementos da proposta, guardando o mesmo espírito meditativo.

Sinal da cruz na mão

Na primeira celebração da oração pela unidade cristã queremos propor um gesto simples de acolhimento mútuo, do perdão recíproco e de amor fraterno. Um gesto que expressa nosso desejo de caminhar juntos. Durante a celebração há um momento depois a leitura, cantando juntos 'Onde Reina amor, fraterno amor, Deus aí está', onde todas e todos presentes podem fazer com o seu dedo o sinal da cruz na palma da mão, uns aos outros.

CELEBRAÇÃO 1. - UM SÓ CORPO

Canto: O reino de Deus é justiça e paz, e gozo no Espírito Santo. Cristo vem abrir em nós as portas do teu Reino.

Salmo (Salmo 31) + **Aleluia** ou **Canto** (Misericordioso é Deus, para



Roteiro litúrgico

sempre o cantarei).

1 Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação.

2 Nas tuas mãos entrego a minha vida, Senhor Deus, tu me salvarás, pois és fiel.

3 Ficarei contente e me alegrarei por causa do teu amor.

4 Ó Deus, tem compaixão de mim, pois estou aflito.

5 A minha confiança está em ti, ó Deus, tu és meu Deus que sempre cuida de mim.

6 Olha com bondade para os que te servem, salva-nos por causa do teu amor.

7 Louvado seja Deus, ele ouviu o meu grito quando chamei pedindo ajuda.

8 Sejam fortes e corajosos todos vocês que esperam em Deus.

Canto: Tu és fonte de vida. Tu és fogo, tu és amor. Vem Espírito Santo, vem Espírito Santo.



Roteiro litúrgico

Leitura: Efésios 4, 1-6

Por isso eu, que estou preso porque sirvo o Senhor Jesus Cristo, peço a vocês que vivam de uma maneira que esteja de acordo com o que Deus quis quando chamou vocês.

Sejam sempre humildes, bem educados e pacientes, suportando uns aos outros com amor.

Façam tudo para conservar, por meio da paz que une vocês, a união que o Espírito dá.

Há um só corpo, e um só Espírito, e uma só esperança, para a qual Deus chamou vocês.

Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo.

E há somente um Deus e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de todos e está em todos.

Canto: Onde reina amor, fraterno amor, onde reina amor, Deus aí está.

Gesto da cruz na mão durante o canto



Roteiro litúrgico

Silêncio

Preces com canto: Senhor Deus, tem compaixão, Cristo tem compaixão.

1. Jesus Cristo, foste enviado por Deus para revelar o seu amor a todos os homens, nós te louvamos.

2. Jesus Cristo, até no teu último sopro estiveste atento aos outros e deste a tua vida por amor, nós te louvamos.

3. Jesus Cristo, nós podemos ser reconhecidos como teus amigos quando nos amamos uns aos outros, nós te bendizemos.

4. Espírito Santo, Espírito de amor, apoia todos os que vivem em situações de miséria, de solidão, de fome.

5. Espírito Santo, Espírito de força, dá coragem aos jovens que vivem em bairros de violência para que mantenham a esperança de um futuro melhor e sejam testemunhas de paz.

6. Jesus Cristo, em ti nos tornamos irmãos e irmãs uns dos outros, faz nos crescer na paz e na reconciliação.



Roteiro litúrgico

Preces espontâneas

Concluir as preces com o Pai Nosso - versão ecumênica:

Pai nosso que estás nos céus.

Santificado seja o teu nome,

venha o Teu reino.

Seja feita a tua vontade,

assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje,

perdoa-nos as nossas ofensas

assim como nós perdoamos a quem tem nos ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal,

pois teu é o reino,

o poder e a glória para sempre. Amém



Roteiro litúrgico

Canto: Nada te assuste, nem te perturbe, a quem tem Deus não falta nada. Nada te assuste, nem te perturbe, basta Deus, só Deus.

Canto: É bom confiar em Deus, é bom confiar, é bom esperar sempre no Senhor.

Oração:

Amado Cristo, tu nos dizes: Felizes os misericordiosos. O espírito de misericórdia e perdão ilumina o nosso coração com bondade e faz de nós um sinal de tua presença no meio humano. Então, confiantes no Espírito Santo, com a pequena fé que temos, nos dispomos a criar uma parábola das bem-aventuranças, uma parábola de reconciliação.

Canto: Louvemos todos juntos, louvemos ao Senhor.

Envio: Inspirado no Mateus 28, 16-20.



Roteiro litúrgico

Os onze discípulos foram para a Galileia e chegaram ao monte que Jesus tinha indicado. E, quando viram Jesus, o adoraram; mas alguns tiveram suas dúvidas. Então Jesus chegou perto deles e disse: —Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

Oração da cruz:

Toda sexta feira na comunidade de Taizé acontece a oração da cruz. Uma cruz poderia ser colocada no chão. Os cantos continuam a ser cantados. É um momento onde cada um(a) pode se aproximar da cruz, se ajoelhar um momento, repousar a mão ou a cabeça na cruz e assim confiar tudo ao Cristo.

CELEBRAÇÃO 2. ORAÇÃO DA CRUZ

Canto: Tu és fonte de vida. Tu és fogo, tu és amor. Vem Espírito Santo, vem Espírito Santo.



Roteiro litúrgico

Salmo (Salmo 86) + **Canto** (O teu amor é fonte de vida).

1. Ó Deus, escuta-me e responde, porque sou fraco e necessitado
2. Alegria o meu coração, para ti, Senhor, eu me volto
3. Tem compaixão, Senhor, tu que és bom e perdoas
4. Me ensina o caminho certo, pra andar em tua verdade
5. Reúne o meu coração pra que siga a tua vontade
6. Tens compaixão e muito amor, és paciente, bondoso e fiel

Canto: Misericordioso é Deus, para sempre o cantarei.

Leitura: Romanos 5, 1-11

Agora que fomos aceitos por Deus pela nossa fé nele, temos paz com ele por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

Foi Cristo quem nos deu, por meio da nossa fé, esta vida na graça de Deus. E agora continuamos firmes nessa graça e nos alegramos na esperança de participar da glória de Deus.



Roteiro litúrgico

E também nos alegramos nos sofrimentos, pois sabemos que os sofrimentos produzem a paciência, a paciência traz a aprovação de Deus, e essa aprovação cria a esperança.

Essa esperança não nos deixa decepcionados, pois Deus derramou o seu amor no nosso coração, por meio do Espírito Santo, que ele nos deu.

De fato, quando não tínhamos força espiritual, Cristo morreu pelos maus, no tempo escolhido por Deus.

Difícilmente alguém aceitaria morrer por uma pessoa que obedece às leis. Pode ser que alguém tenha coragem para morrer por uma pessoa boa.

Mas Deus nos mostrou o quanto nos ama: Cristo morreu por nós quando ainda vivíamos no pecado.

E, agora que fomos aceitos por Deus por meio da morte de Cristo na cruz, é mais certo ainda que ficaremos livres, por meio dele, do castigo de Deus.

Nós éramos inimigos de Deus, mas ele nos tornou seus amigos por meio da morte do seu Filho. E, agora que somos amigos de Deus, é mais certo ainda que seremos salvos pela vida de Cristo.

E não somente isso, mas também nós nos alegramos por causa da-



Roteiro litúrgico

quilo que Deus fez por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, que agora nos tornou amigos de Deus.

Canto: Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, Ele afasta o medo.

Silêncio

Partilha sobre a palavra

Preces + Canto: Ouve-nos amado senhor Jesus

1. Cristo ressuscitado, que vives para sempre, vencedor do pecado e da morte, fica no nosso meio.
2. Vem a nós, Senhor, com a tua força e misericórdia. Revela a nossos corações a bondade do Pai.
3. Vem socorrer o nosso mundo dividido, tu que podes renovar e reconciliar.
4. Confirma-nos na certeza de tua ressurreição.



Roteiro litúrgico

5. Fortalece-nos na esperança de tua vinda.
6. Torna-nos fiéis no testemunho de tua ressurreição.
7. Faz de nós promotores de tua paz.
8. Cristo ressuscitado, cumpres o que prometes, bendito para sempre o teu nome glorioso.

Preces espontâneas

Concluir as preces com Pai Nosso – versão ecumênica

Pai nosso que estás nos céus.

Santificado seja o teu nome,

venha o Teu reino.

Seja feita a tua vontade,

assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje,

perdoa-nos as nossas ofensas



Roteiro litúrgico

assim como nós perdoamos a quem tem nos ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal,

pois teu é o reino,

o poder e a glória para sempre. Amém

Canto: É bom confiar em Deus, é bom confiar, é bom esperar sempre no Senhor.

Oração da cruz

Louvor a ti, Deus de misericórdia, tu sabes da nossa sede e sempre vens ao nosso encontro, e até mesmo a nossa vulnerabilidade torne-se uma porta através da qual entras em nossas vidas. Por isso, ao aproximar-nos da cruz, queremos entregar a ti, Ó Cristo, tudo que pesa sobre nós e sobre os que estão próximos e longe, os oprimidos, os perseguidos, as vítimas das guerras e da violência.



Roteiro litúrgico

Canto: Em tuas mãos, ó Pai, entrego meu espírito. Em tuas mãos, ó Pai, entrego minha vida.

Durante esse canto pode colocar uma cruz no chão e rezar ao redor

Canto: Nada te assuste, nem te perturbe, a quem tem Deus não falta nada. Nada te assuste, nem te perturbe, basta Deus, só Deus.

Canto: Confia em Deus, seu dia vem. Confia em Deus de coração.

Canto: O nosso olhar se dirige ao Cristo, os nossos olhos repousam em Jesus.

Envio: Inspirado no 2 Coríntios 5, 17-20

Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo.

Tudo isso é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma



Roteiro litúrgico

de inimigos em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros também sejam amigos dele.

A nossa mensagem é esta: Deus não leva em conta os pecados dos seres humanos e, por meio de Cristo, ele está fazendo com que eles sejam seus amigos. E Deus nos mandou entregar a mensagem que fala da maneira como ele faz com que eles se tornem seus amigos.

Portanto, estamos aqui falando em nome de Cristo, como se o próprio Deus estivesse pedindo por meio de nós. Em nome de Cristo nós pedimos a vocês que deixem que Deus os transforme de inimigos em amigos dele.

Sobre a oração da luz:

Todo sábado na comunidade de Taizé acontece a oração da luz. Na entrada cada participante recebe uma pequena vela. Um momento durante a celebração é escolhido onde a luz é partilhada entre os participantes.

CELEBRAÇÃO 3. ORAÇÃO DA LUZ



Roteiro litúrgico

Canto: Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e bondoso, Confiemo-nos ao Senhor, Aleluia.

Canto: Tu és fonte de vida. Tu és fogo, tu és amor. Vem Espírito Santo, vem Espírito Santo.

Salmo (Salmo 23) + **Canto:** (É bom confiar em Deus, é bom confiar, é bom esperar sempre no Senhor).

1. O Senhor é o meu pastor: nada me faltará.

Ele me faz descansar em pastos verdes e me leva a águas tranquilas.

2. O Senhor renova as minhas forças e me guia por caminhos certos, como ele mesmo prometeu.

3. Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada.

Pois tu, ó Senhor Deus, estás comigo; tu me proteges e me diriges.

4. Preparas um banquete para mim, onde os meus inimigos me podem ver.



Roteiro litúrgico

Tu me recebes como convidado de honra e enches o meu copo até derramar.

5. Certamente a tua bondade e o teu amor ficarão comigo enquanto eu viver.

E na tua casa, ó Senhor, morarei todos os dias da minha vida.

Canto: O nosso olhar se dirige ao Cristo, os nossos olhos repousam em Jesus.

Leitura: Lucas 10, 25 - 29

Um mestre da Lei se levantou e, querendo encontrar alguma prova contra Jesus, perguntou: —Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?

Jesus respondeu: —O que é que as Escrituras Sagradas dizem a respeito disso? E como é que você entende o que elas dizem?

O homem respondeu: —“Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com toda a mente. E ame o seu próximo como você ama a você mesmo. ”



Roteiro litúrgico

A sua resposta está certa! —disse Jesus. —Faça isso e você viverá.

Porém o mestre da Lei, querendo se desculpar, perguntou: —Mas quem é o meu próximo?

Canto: Cristo do mundo a luz, quem te acompanha, terá a luz da vida,
luz da vida

Oração

Cristo Jesus, aproximamo-nos de ti admirados. Porque em ti tem um lugar para todas as pessoas: para os pobres e aflitos; para os mansos e misericordiosos; para aqueles que são puros de coração e promotores da paz. Deus vivente, tu só podes nos dar teu amor. No silêncio do nosso coração, um canto se eleva e nunca nos deixa. Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos. Tu nos dás a tua paz. Concede-nos acolhê-la. Que ela transforme as nossas vidas, cure nossas feridas e que nosso coração se torne aberto para compreender os outros.

Silêncio



Roteiro litúrgico

Preces + Canto: Ouve-nos amado Senhor Jesus.

1. Cristo, luz que não apaga, ao final deste dia, fica conosco.
2. Cristo, que vives na Igreja, Tu nos guias sempre por Teu Espírito.
3. Cristo, Salvador do mundo, revelas a Tua misericórdia aos que conhecem a provação e a morte.
4. Cristo, nossa alegria, mostras o Teu rosto a todos que te buscam.
5. Cristo, nos fazes passar da morte à vida, da dúvida à confiança.
6. Cristo, a Tua graça nos devolve a liberdade dos filhos de Deus, fica conosco.

Preces espontâneas

Concluir as preces com Pai Nosso – versão ecumênica

Pai nosso que estás nos céus.

Santificado seja o teu nome,

venha o Teu reino.



Roteiro litúrgico

Seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje,
perdoa-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos a quem tem nos ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal,
pois teu é o reino,
o poder e a glória para sempre. Amém

Canto: Em nossa escuridão, acende este fogo que não apaga não ...

(durante este canto acender as velas)

Canto: Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia, Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia.



Roteiro litúrgico

Leitura: Lucas 10, 39-35

Jesus respondeu assim: —Um homem estava descendo de Jerusalém para Jericó. No caminho alguns ladrões o assaltaram, tiraram a sua roupa, bateram nele e o deixaram quase morto.

Acontece que um sacerdote estava descendo por aquele mesmo caminho. Quando viu o homem, tratou de passar pelo outro lado da estrada.

Também um levita passou por ali. Olhou e também foi embora pelo outro lado da estrada.

Mas um samaritano que estava viajando por aquele caminho chegou até ali. Quando viu o homem, ficou com muita pena dele.

Então chegou perto dele, limpou os seus ferimentos com azeite e vinho e em seguida os enfaixou. Depois disso, o samaritano colocou-o no seu próprio animal e o levou para uma pensão, onde cuidou dele.

No dia seguinte, entregou duas moedas de prata ao dono da pensão, dizendo: —Tome conta dele. Quando eu passar por aqui na volta, pagarei o que você gastar a mais com ele.

Canto: Eis o Deus, que vem ao meu socorro. O Senhor com aqueles



Roteiro litúrgico

que me ajudam. Eu te canto, tu que me levantas, eu te canto, tu que me levantas

Canto: Senhor Jesus, és luz interior, não deixes que fale minha escuridão. Senhor Jesus, és luz interior, saiba eu acolher teu amor.

Canto: Senhor, proteges minh´alma, conheces meu coração, faz-me andar por um caminho rumo a ti, faz-me andar por um caminho rumo a ti.

Canto: Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, ele afasta o medo.

Envio: Inspirado no Lucas 10, 36-37

Então Jesus perguntou ao mestre da Lei: —Na sua opinião, qual destes três foi o próximo do homem assaltado?

—Aquele que o socorreu! —respondeu o mestre da Lei. E Jesus disse: —Pois vá e faça a mesma coisa.



SOUC 2024

SOBRE O ECUMENISMO



“Que todos sejam um, para que o mundo creia.” Jo 17, 21

“Disse Jesus: eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.” (Jo 14,6)

*“É proclamação da mesma fé, do mesmo Batismo e do mesmo Cristo.”
(Ef 4,4-6)*

“Para mim o ecumenismo é prioritário. Hoje existe o ecumenismo de sangue. Em alguns países, matam os cristãos porque carregam uma cruz ou têm uma Bíblia, e, antes de matá-los, não lhes perguntam se são anglicanos, luteranos, católicos ou ortodoxos. O sangue é misturado. Para aqueles que matam, somos cristãos.” Papa Francisco.

IMPERATIVOS ECUMÊNICOS

(Reconciliação: é o amor de Cristo que nos une (2Cor5, 14-20)

1. Mesmo que as diferenças sejam mais facilmente visíveis e experienciadas,



a fim de reforçar o que existe em comum, as pessoas cristãs ecumênicas devem sempre partir da perspectiva da unidade e não da perspectiva da divisão.

2. As pessoas cristãs ecumênicas precisam deixar-se transformar, continuamente, pelo encontro com o outro e pelo testemunho mútuo da fé.

3. As pessoas cristãs ecumênicas devem comprometer-se na busca da unidade visível, para compreender juntas o que isso significa, em termos concretos, a vivência ecumênica.

4. As pessoas cristãs ecumênicas precisam, juntas, redescobrir a atualidade do Evangelho.

5. As pessoas cristãs ecumênicas em sua pregação e serviço ao mundo, devem testemunhar juntos a graça de Deus.

NÃO É ECUMENISMO

A mistura de todas as pessoas cristãs numa nova Igreja ou num novo cristianismo. Também não é disfarce para uma Igreja dominar a outra ou para afastar a pessoa de sua Igreja e “ganhá-la” para a sua. Não é fazer todos concordarem em tudo e nem fingir que as diferenças não existem ou desvalorizar as doutrinas de cada Igreja. Também não é abandonar o espírito crítico diante mensagens cristãs que geram conflitos e divisões.



SOUC 2024

RAZÕES PARA SERMOS ECUMÊNICOS

- Jesus pediu a unidade de seus discípulos e discipulas (Jo 17, 21);
- Igrejas que se agridem mutuamente prejudicam a pregação do Evangelho aos que não creem, dando um contratestemunho da Fé Cristã;
- O mundo precisa dessa demonstração concreta de que a paz é sempre possível, em especial entre Igrejas e religiões;
- Igrejas unidas têm mais força para promover a paz com a justiça e a diaconia ecumênica transformadora;
- Ter amigos e amigas é melhor e mais bonito do que ter competidores/as ou inimigos/as. Cristo nos têm por amigos e amigas e deseja nossa unidade.

Saiba mais e venha se unir ao trabalho ecumênico, trazendo a beleza de sua Fé Cristã e a riqueza da experiência de serviço ao Evangelho de sua Igreja.



SOUC 2024

CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS



No Brasil, o CONIC congrega Igrejas e grupos ecumênicos e várias organizações ecumênicas no trabalho pela Unidade Cristã e na promoção dos direitos humanos, sociais, culturais e ambientais.

Este ano, o CONIC celebra 40 anos de testemunho pela Unidade. Agradecemos profundamente a Deus pela graça das Campanhas da Fraternidade Ecumênicas, pelas Semanas de Oração pela Unidade Cristã e pela oportunidade da promoção do ecumenismo.

IGREJAS MEMBRO DO CONIC

Aliança de Batistas do Brasil- ABB

Igreja Católica Apostólica Romana – ICAR

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil – IEAB

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Igreja Presbiteriana Unida – IPU





www.conic.org.br

